

TURISMO RIO VERMELHO

Mercado do Peixe de cara nova no próximo Verão

Reforma custará R\$ 3,2 milhões; permissionários saem até dia 31

Thais Borges
thais.borges@redebahia.com.br

A boemia não vai mudar de endereço. Nem a cerveja barata ao ar livre, com vista para o mar... No entanto, a partir do Verão de 2016, o Mercado do Peixe, um dos principais pontos de encontro do Rio Vermelho, vai estar de cara nova, após R\$ 3,2 milhões em investimentos. Desde a semana passada, já há tapumes cobrindo a parte de trás do equipamento. Outro sinal de que o processo de mudança está adiantado é que ontem foi publicada no Diário Oficial do Município uma portaria que determinou a revogação das licenças dos permissionários do mercado, em função da desativação do próprio estabelecimento. Com a saída dos bares, o ritmo das obras será intensificado.

SAÍDA De acordo com a secretária municipal da Ordem Pública, Rosemma Maluf, os comerciantes têm até o dia 31 de maio para deixar o local. “Este mercado específico não vai existir mais. As licenças serão cassadas e, posteriormente, novas licenças serão emitidas”, explica. “A legislação do município estabelece essa premissa, considerando que o interesse público é maior do que o individual”, completa Rosemma.

Para a secretária, a atual estrutura do mercado tem deixado a desejar – mesmo tendo passado por uma reforma há cinco anos. “É um equipamento que não tem a qualidade que o Rio Vermelho pede hoje. É de pequeno porte, sem conforto, enquanto o bairro tem uma dimensão muito expressiva para Salvador”, avalia ela. “Precisamos de um equipamento de acordo com o padrão que o bairro tem hoje”, complementa Rosemma.

Ela diz que ainda não está definido como será feita a escolha dos futuros ocupantes do mercado, mas garante que os atuais permissionários poderão concorrer aos espaços.

Apesar de as obras já terem começado na semana passada, Rosemma afirma que ainda está aguardando detalhes do projeto – inclusive a quantidade de quiosques que será disponibilizada – para iniciar



O equipamento não tem a qualidade que o Rio Vermelho pede hoje. É de pequeno porte, sem conforto

Rosemma Maluf,
secretária da Ordem Pública

A reforma vai dar uma nova cara ao local, porque estamos precisando atrair mais clientes

Alex Nunes,
permissionário há cinco anos

o processo de licenciamento. Ainda segundo a secretária, a alternativa para relocar os atuais permissionários ainda não foi definida.

EXPECTATIVA Apesar da indefinição, os atuais licenciados não têm dúvidas de que vão continuar no local. “Temos um acordo com eles (prefeitura), até porque fica inviável sair para um local provisório, enquanto o mercado está em obras”, diz o comerciante Alex Nunes, que comanda o Big Bar há cinco anos. Para ele, a mudança é boa. “A reforma vai dar uma nova cara ao local, porque estamos precisando atrair mais clientes”, espera. Segundo Alex, o movimento foi reduzido à metade nos últimos três anos.

A também permissionária Taiana dos Santos, do boxe São Jorge, até aceitaria ficar, temporariamente, em outro mercado municipal, desde que retornasse ao seu posto. “A gente só não teria como ficar fora daqui e espero que todos continuem”, diz Taiana, que apoia a reforma. “Precisa desse choque, porque o povão gosta de de coisa nova”, diz a comerciante, que atua no local há 10 anos.

Porém, outro permissionário, que preferiu não se identificar, conta que ninguém foi avisado com antecedência. Ou seja, não estava preparado para as intervenções. “Foi tudo de supetão. Para mim, é uma incógnita o que vai acontecer com o pessoal depois”, declarou.

Mercado terá praça, quiosques e até ponto para helicópteros

O prazo para a conclusão das obras é de oito meses, segundo o secretário municipal de Manutenção, Márcio Bastos. “Queremos estimular que se ocupe o espaço, não só por quem vai beber, mas por famílias”, diz. Os R\$ 3,2 milhões investidos serão de recursos próprios do município. O valor será destinado à nova pavimentação, iluminação, paisagismo, além de 140 vagas de estacionamento. O espaço disponível ao público será cerca de duas vezes maior do que o que existe agora, com 11.300 m² de área construída. Na nova área que será aproveitada (no fundo), haverá uma praça. “É uma área para contemplação, para famílias passearem, pessoas caminharem, desfrutarem da vista”, exemplifica Bastos. Ao lado dessa área, terá um heliponto, que servirá tanto para situações de resgate quanto para turismo. Só ficam de fora desse orçamento os quiosques que substituirão os boxes – uma parceria público-privada é estudada. A área onde os boxes ficam agora será o novo estacionamento. As vagas de hoje, por sua vez, vão trocar de lugar e abrigar os quiosques. Serão pelo menos 10 – quatro de 100 m² e seis de 50 m², além de um quiosque de

apoio à colônia dos pescadores, também com 100 m². “Eles não serão agrupados, como os que existem hoje. Serão distribuídos em toda a nova praça. Também serão mais leves e modernos”, adianta o arquiteto Sidney Quintela, responsável pelo projeto arquitetônico. Ainda segundo Quintela, o novo mercado será integrado à reforma da orla do bairro. “Embora sejam obras independentes, ambas se completam. Após a conclusão, farão parte de um único conjunto urbanístico e arquitetônico”. A assinatura da ordem de serviço para a reforma do Rio Vermelho seria dada na semana passada, mas foi adiada por conta das chuvas que atingiram Salvador nos últimos dias. Com investimentos de R\$ 70 milhões, com recursos da prefeitura, as intervenções devem durar 28 meses.

*** MERCADO JOVEM**
1989
É o ano de inauguração do Mercado do Peixe, que passou por reforma em 2010